

Métodos de Ordenação n log n

Prof. Lilian Berton São José dos Campos, 2018

Algoritmos de ordenação em memória interna

Quadráticos O(n²):

- Ordenação por Seleção (Selection Sort)
- Ordenação por Inserção (Inserction Sort)
- Ordenação por Bolha (BubbleSort)

• O(n log n):

- Shellsort
- Quicksort
- Heapsort

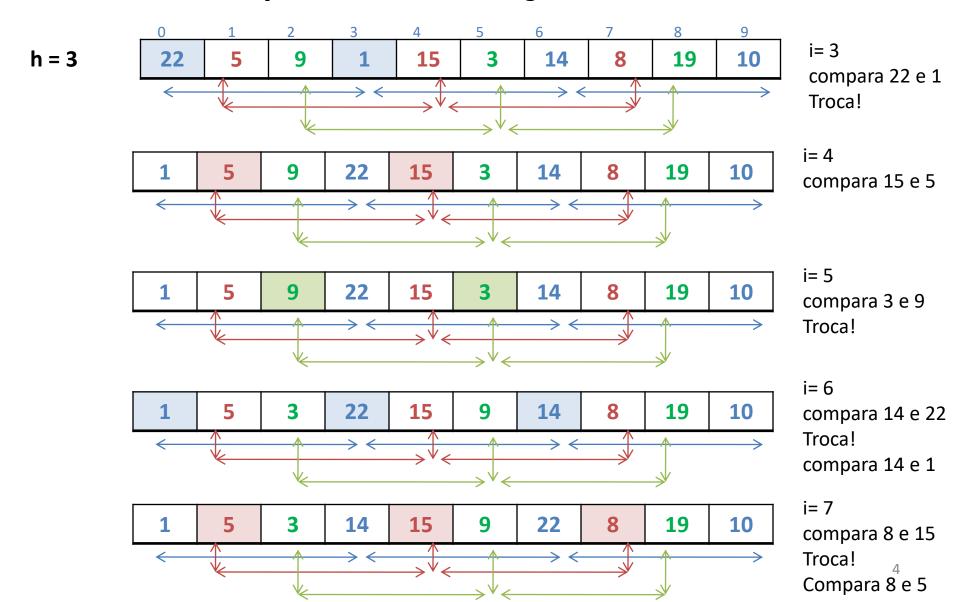
• Lineares O(n):

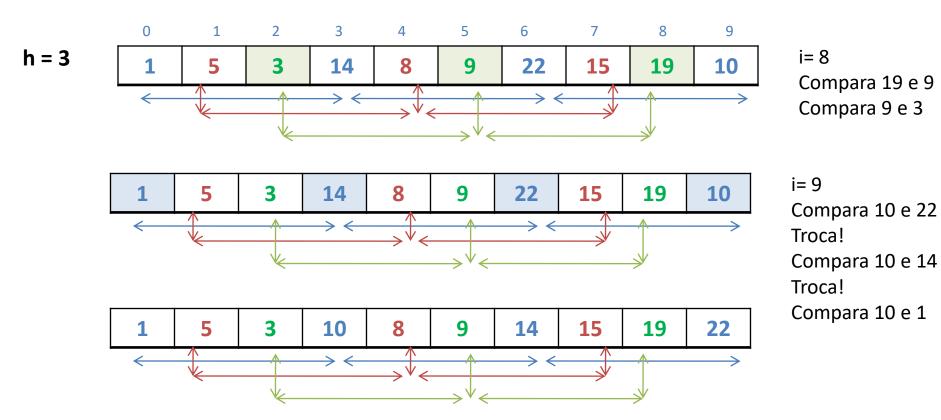
- Ordenação por contagem
- Radix sort
- Bucket sort

ShellSort

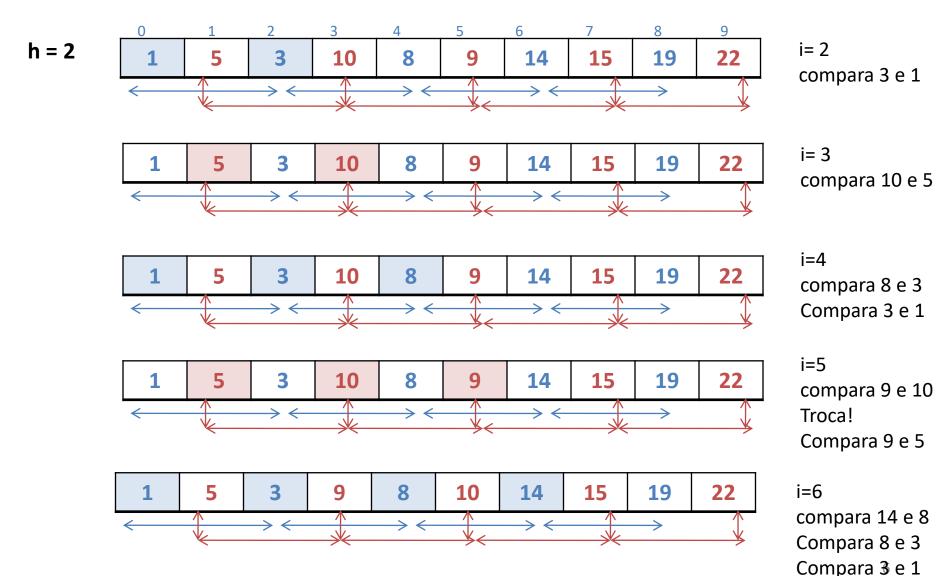
- Os itens separados de h posições são rearranjados.
- Todo h-ésimo item leva a uma sequência ordenada. Tal sequência é dita estar h-ordenada.
- Quando h = 1 Shellsort corresponde ao algoritmo de inserção.

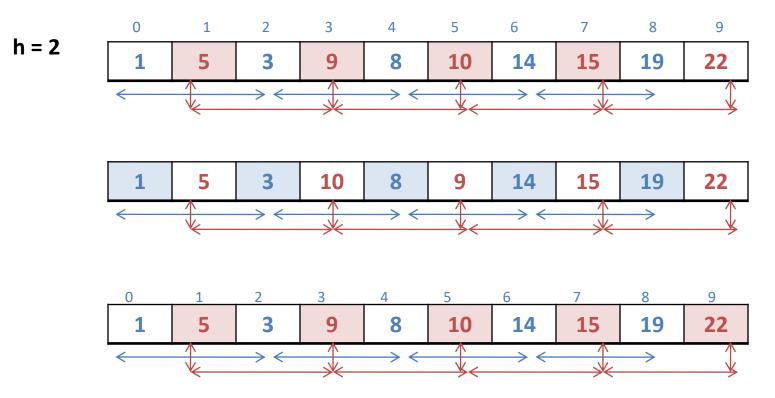
- Uma sequência para h segundo Knuth corresponde a
 1, 4, 13, 40, 121, 364, 1.093, 3.280, . . .
- O valor ótimo para h não é conhecido.





i = n -> finaliza h = 3 e decrementa h





Compara 10 e 9
Compara 9 e 5
i= 8
compara 19 e 14

compara 15 e 10

i=7

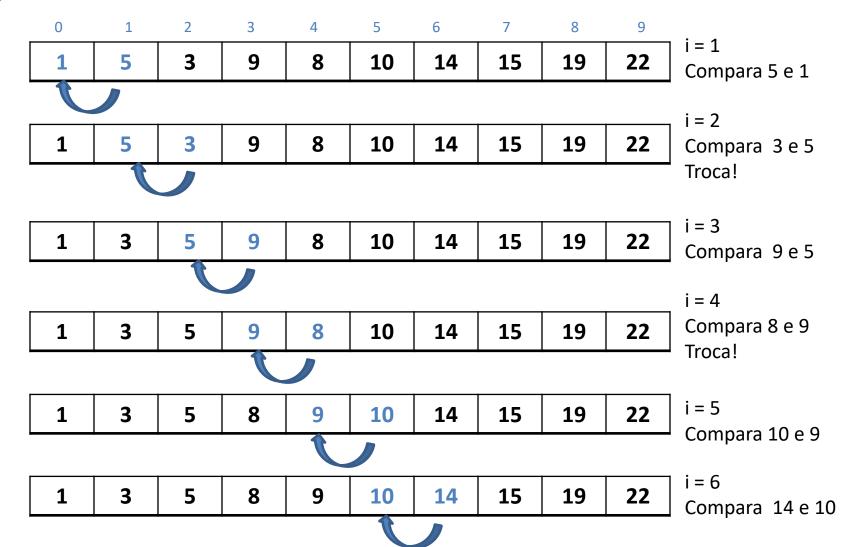
compara 19 e 14 Compara 14 e 8 Compara 8 e 3 Compara 3 e 1

i=9 Compara 22 e 15 compara 15 e 10 Compara 10 e 9 Compara 9 e 5

i = n -> finaliza h = 2 e decrementa h

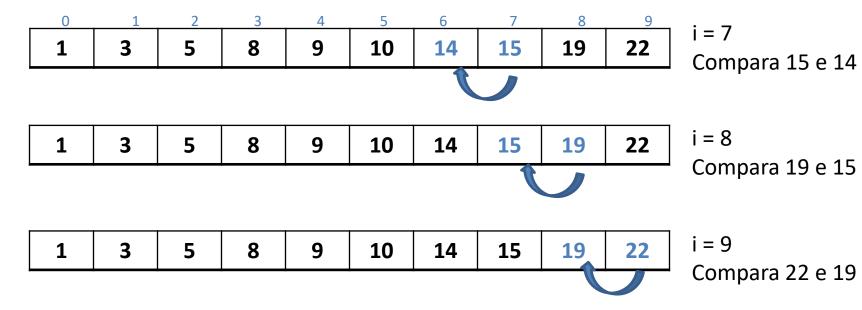
Inserção





Inserção





i = n -> finaliza h = 1 e finaliza algoritmo!

Algoritmo

```
inc[3]={3,2,1};
                     Vetor com os valores para h
void shellsort(int v[], int n, int incrementos[], int numinc) {
        int incr, i, j, h, aux;
        for (incr=0; incr<numinc; incr++) {
                h=incrementos[incr];
                for (i=h; i<n; i++) {
                        aux=v[i];
                        for (j=i-h; j>=0 && v[j]>aux; j-=h)
                                v[j+h]=v[j];
                        v[j+h]=aux;
```

Análise

- Ninguém ainda foi capaz de analisar o algoritmo. A sua análise contém alguns problemas matemáticos muito difíceis.
- Conjecturas referente ao número de comparações para a sequência de Knuth:
 - Conjetura 1 : $C(n) = O(n^{1,25})$
 - Conjetura 2 : $C(n) = O(n(\ln n)^2)$

Vantagens:

- Shellsort é uma ótima opção para arquivos de tamanho moderado.
- Sua implementação é simples e requer uma quantidade de código pequena.

Desvantagens:

- O tempo de execução do algoritmo é sensível à ordem inicial do arquivo.
- O método não é estável.

Algoritmos de ordenação em memória interna

Quadráticos O(n²):

- Ordenação por Seleção (Selection Sort)
- Ordenação por Inserção (Inserction Sort)
- Ordenação por Bolha (BubbleSort)

• O(n log n):

- Shellsort
- Quicksort
- Heapsort

Lineares O(n):

- Ordenação por contagem
- Radix sort
- Bucket sort

Quicksort

- Algoritmo para o particionamento:
 - 1. Escolha arbitrariamente um pivô x.
 - 2. Percorra o vetor a partir da esquerda até que $A[i] \ge x$.
 - 3. Percorra o vetor a partir da direita até que $A[j] \le x$.
 - 4. Troque A[i] com A[j].
 - 5. Continue este processo até os apontadores i e j se cruzarem.

- Ao final, o vetor A[Esq..Dir] está particionado de tal forma que:
 - Os itens em A[Esq], A[Esq + 1], . . . , A[j] são menores ou iguais a x.
 - Os itens em A[i], A[i + 1], . . . , A[Dir] são maiores ou iguais a x.

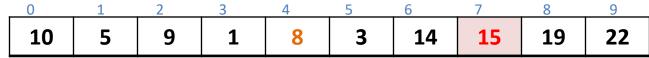
Dividir para conquistar

- Dividir: O arranjo A[e . . d] é particionado (reorganizado) em dois subarranjos (possivelmente vazios) A[e . . m − 1] e A[m + 1 . . d] tais que cada elemento de A[e . . m − 1] é menor que ou igual a A[m] que, por sua vez, é igual ou menor a cada elemento de A[m + 1 . . d].
- O índice m é calculado como parte desse procedimento de particionamento.
- Conquistar: Os dois subarranjos A[e .. m 1] e A[m + 1 .. d] são ordenados por chamadas recursivas a quicksort.
- **Combinar**: Como os subarranjos são ordenados localmente, não é necessário nenhum trabalho para combiná-los: o arranjo A[e.. d] inteiro agora está ordenado.

1) i = 0 e j = 9; 22 > 15 e 10 < 15 então troca!

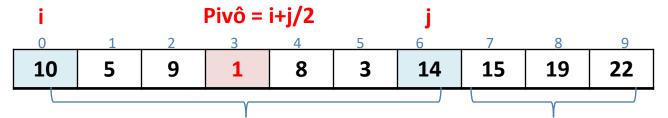
0	1	2	3	4	5	6	. 7	8	9
10	5	9	1	15	3	14	8	19	22

- 2) i = 1 e j = 9; 5 < 15 então não troca!
- 3) i = 2 e j = 9; 9 < 15 então não troca!
- 4) i = 3 e j = 9; 1 < 15 então não troca!
- 5) i = 4 e j = 9; 15 = 15 então não troca!
- 6) i = 4 e j = 8; 15 = 15 e 19 > 15 então não troca!
- 7) i = 4 e j = 7; 15 = 15 e 8 < 15 então troca!



- 8) i = 5 e j = 7; 3 < 15 e 15 = 15 então não troca!
- 8) i = 6 e j = 7; 14 < 15 e 15 = 15 então não troca!
- 9) i = 7 e j = 7; índices se encontraram, finaliza!





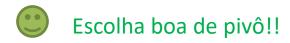
- 1) i = 0 e j = 6; 10 > 1 e 14 > 1 então não troca!
- 2) i = 0 e j = 5; 10 > 1 e 3 > 1 então não troca!
- 3) i = 0 e j = 4; 10 > 1 e 8 > 1 então não troca!
- 4) i = 0 e j = 3; 10 > 1 e 1 = 1 então troca!

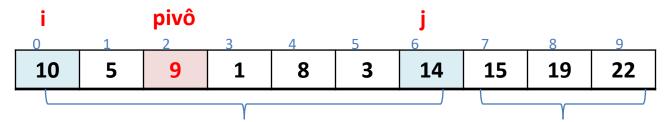
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	5	9	10	8	3	14	15	19	22

- 5) i = 1 e j = 3; 5 > 1 e 10 > 1 então não troca!
- 6) i = 2 e j = 3; 9 > 1 e 10 > 1 então não troca!
- 7) i = 3 e j = 3; índices se encontraram, finaliza!

 1
 5
 9
 10
 8
 3
 14
 15
 19
 22

Particionou o subvetor em 1 e n-1 partes!





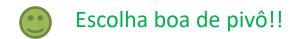
- 1) i = 0 e j = 6; 10 > 9 e 14 > 9 então não troca!
- 2) i = 0 e j = 5; 10 > 9 e 3 < 9 então troca!

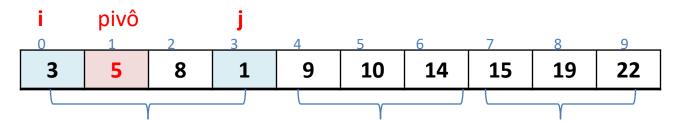
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3	5	9	1	8	10	14	15	19	22

- 3) i = 1 e j = 5; 5 < 9 e 10 > 9 então não troca!
- 4) i = 2 e j = 5; 9 = 9 e 10 < 9 então não troca!

- 7) i = 3 e j = 4; 1 < 9 e 9 = 9 então não troca!
- 8) i = 4 e j = 4; índices se encontraram, finaliza!



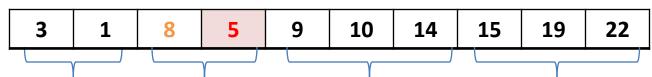




0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3	1	8	5	9	10	14	15	19	22

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3	1	8	5	9	10	14	15	19	22

20) i = 3 e j = 3; índices se encontraram, finaliza!



Após chamar quicksort para cada subvetor, temos o vetor ordenado!

Algoritmo quicksort

```
procedure QuickSort (var A: Vetor; var n: Indice);
                                                        procedure Particao (Esq, Dir: Indice; var i, j: Indice);
{-- Entra aqui o procedimento Particao ---}
                                                        var x, w: Item;
  procedure Ordena (Esq. Dir: Indice);
                                                        begin
  var i, j: Indice;
                                                          i := Esq; j := Dir;
  begin
                                                          x := A[(i + j) \operatorname{div} 2]; \{ obtem o pivo x \}
    particao (Esq, Dir, i, j);
                                                          repeat
    if Esq < j then Ordena (Esq, j);</pre>
                                                            while x.Chave > A[i].Chave do i := i + 1;
                                               O(\log n)
    if i < Dir then Ordena (i, Dir);</pre>
                                                            while x.Chave < A[j].Chave do j := j - 1;
                                               O(n)
  end:
                                                            if i <= i
                                                                                                              O(n)
begin
                                                            then begin
  Ordena (1, n);
                                                                 w := A[i]; A[i] := A[j]; A[i] := w;
end;
                                                                 i := i + 1; i := i - 1;
                                                                 end;
                                                          until i > j;
                                                        end:
```

Análise da complexidade

Pior caso: C(n) = O(n²)

- O pior caso ocorre quando o pivô é escolhido como sendo um dos extremos de um arquivo já ordenado.
- Isto faz com que o procedimento Ordena seja chamado recursivamente n vezes, eliminando apenas um item em cada chamada.
- O particionamento custa o tempo O(n)
- Para evitar isso basta escolher três itens quaisquer do vetor e usar a mediana dos três como pivô.
- T(n) = T(n-1) + O(n) = O(n²)

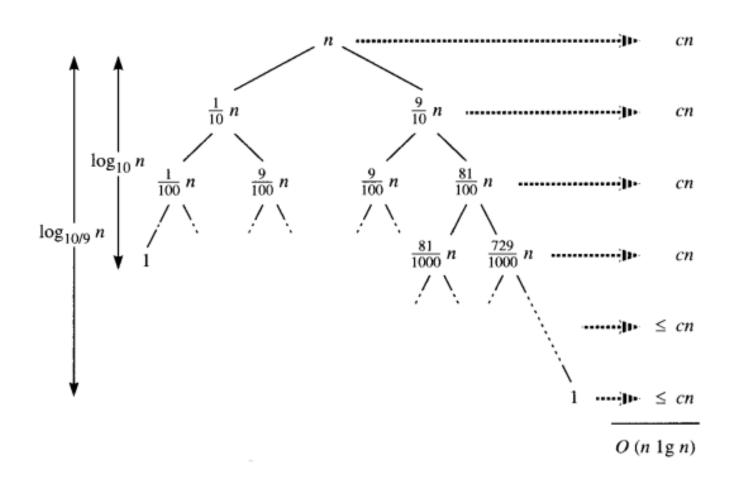
• Melhor caso: $C(n) = 2C(n/2) + n = n \log n - n + 1$

- Esta situação ocorre quando cada partição divide o arquivo em duas partes iguais.
- T(n) <= 2T(n/2) + O(n) = O(n log n)

Caso médio = n log n

 Um arranjo de entrada aleatório, é improvável que o particionamento sempre ocorra do mesmo modo em todo nível. Esperamos que algumas divisões sejam razoavelmente bem equilibra-das e que algumas sejam bastante deseguilibradas.

Caso médio



Vantagens e desvantagens

Vantagens:

- É eficiente para ordenar arquivos de dados aleatórios.
- Necessita de apenas uma pequena pilha como memória auxiliar.
- Requer cerca de n log n comparações em média para ordenar n itens.

Desvantagens:

- Tem um pior caso O(n²) comparações.
- Sua implementação é mais delicada e difícil.
- O método não é estável.

Algoritmos de ordenação em memória interna

Quadráticos O(n²):

- Ordenação por Seleção (Selection Sort)
- Ordenação por Inserção (Inserction Sort)
- Ordenação por Bolha (BubbleSort)

• O(n log n):

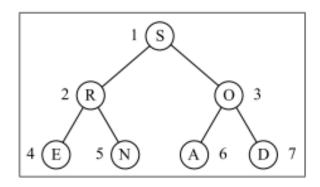
- Shellsort
- Quicksort
- Heapsort

Lineares O(n):

- Ordenação por contagem
- Radix sort
- Bucket sort

Heap sort

- Árvore binária completa:
 - Os nós são numerados de 1 a n.
 - O primeiro nó é chamado raiz.
 - O nó i/2 é o pai do nó i, para 1 < i ≤ n.
 - Os nós 2i e 2i + 1 são os filhos à esquerda e à direita do nó i, para 1 ≤ i ≤ i/2.
- As chaves na árvore satisfazem a condição do heap.
 - A chave em cada nó é maior do que as chaves em seus filhos.
 - A chave no nó raiz é a maior chave do conjunto.
 - Uma árvore binária completa pode ser representada por um array:
 - -1234567
 - SROENAD





Heap sort

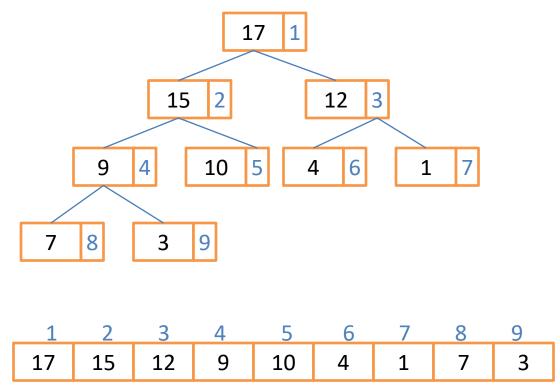
- Algoritmo:
- 1. Construir o heap.
- 2. Troque o item na posição 1 do vetor (raiz do heap) com o item da posição n.
- 3. Use o procedimento Refaz para reconstituir o heap para os itens A[1], A[2], . . . , A[n-1].
- 4. Repita os passos 2 e 3 com os n-1 itens restantes, depois com os n-2, até que reste apenas um item.

A melhor representação é através de **uma estruturas de dados chamada heap**:

- Neste caso, Constrói é O(n).
- Insere, Retira, Substitui e Altera são O(log n).
- Logo, Heapsort gasta um tempo de execução proporcional a **n log n**, no pior caso.

Heap

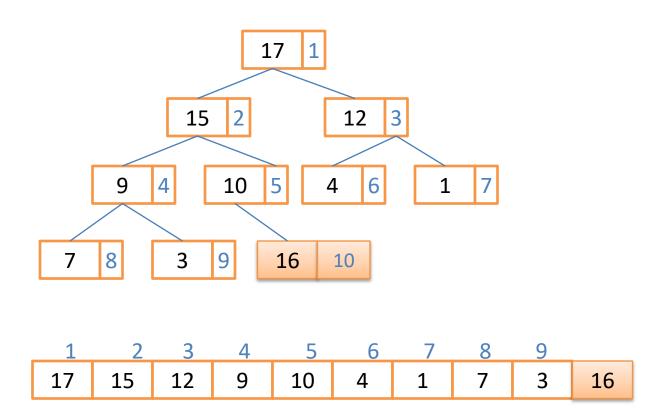
- É uma estrutura de árvore binária em que cada nó tem uma prioridade maior ou igual a do seus filhos.
- O nó i possui dois filhos nas posições: 2i e 2i+1.
- Custo para inserir e remover é sempre log(n).



i	2i	2i+1
1	2	3
2	4	5
3	6	7
4	8	9

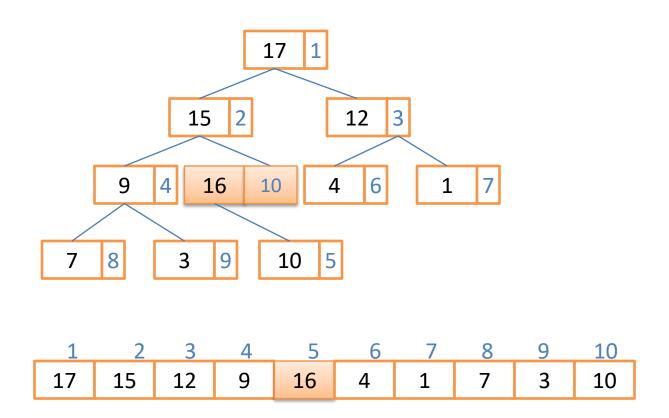
Heap - Inserção

 Para inserir um novo elemento, cria-se uma nova posição no fim do array. Se o elemento for maior que seu pai, os dois trocam de lugar. Repete-se esse passo até que ele esteja no local correto.



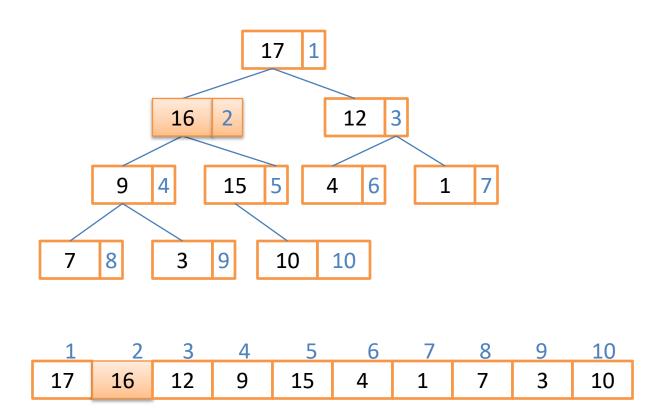
Heap - Inserção

 Para inserir um novo elemento, cria-se uma nova posição no fim do array. Se x for maior que seu pai, os dois trocam de lugar. Repete-se esse passo até que x esteja no local correto.



Heap - Inserção

 Para inserir um novo elemento, cria-se uma nova posição no fim do array. Se x for maior que seu pai, os dois trocam de lugar. Repete-se esse passo até que x esteja no local correto.

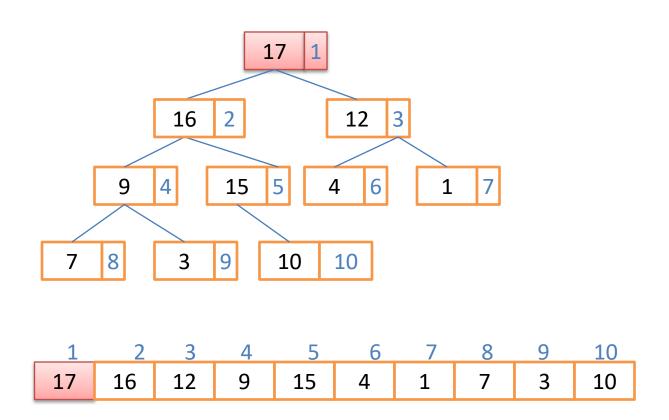


Implementação

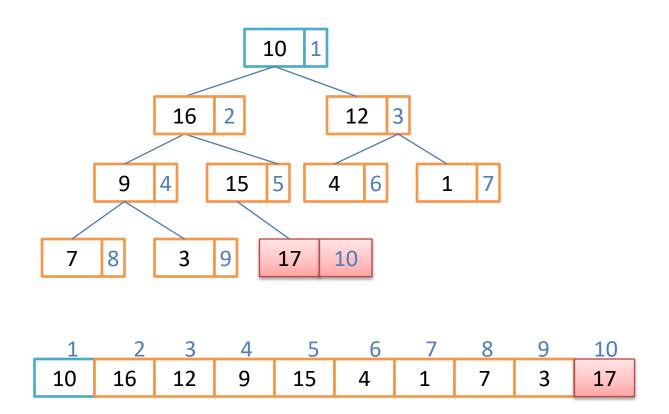
```
void insere(int x, int Heap [], int ult) {
  ult = ult + 1; //ultimo índice do heap antes da inserção (no ex. ult = 9+1=10)
  int i = ult;
  while ((i/2) \&\& (x > Heap[i/2])) \{
     Heap[i] = Heap[i/2];
     i = i/2;
  Heap[i] = x;
```

- O elemento a ser removido é sempre o de maior prioridade Heap[1].
- Após a remoção os elementos precisam ser rearranjados:
 - Colocar em Heap[1] o elemento Heap[ult] e liberar Heap[ult];
 - Se o novo elemento em Heap[1] for menor que seus filhos, então trocar com o maior dos filhos;
 - Repetir esse passo até o elemento ocupar a posição correta.

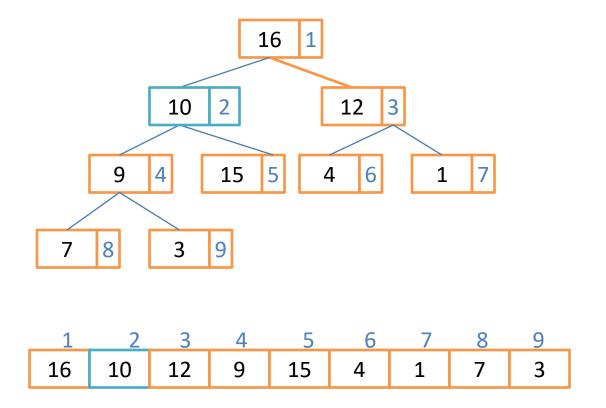
 O elemento a ser removido é sempre o de maior prioridade Heap[1].



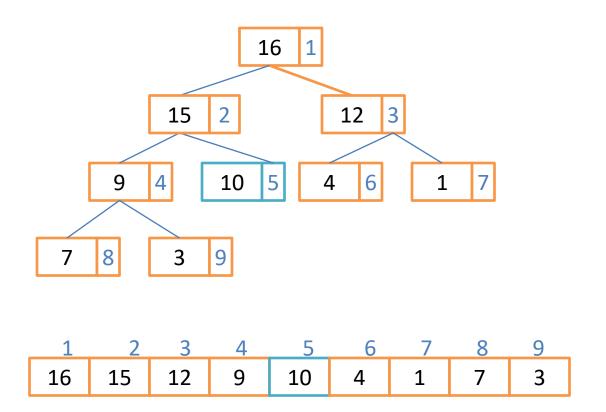
Colocar em Heap[1] o elemento Heap[ult] e liberar Heap[ult];



 Se o novo elemento em Heap[1] for menor que seus filhos, então trocar com o maior dos filhos;



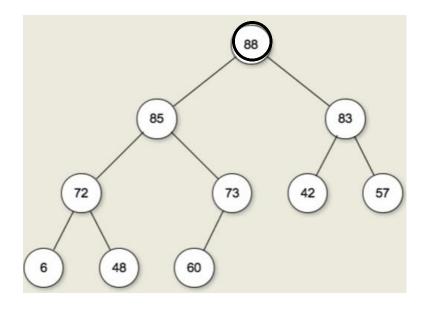
 Repetir esse passo até o elemento ocupar a posição correta.

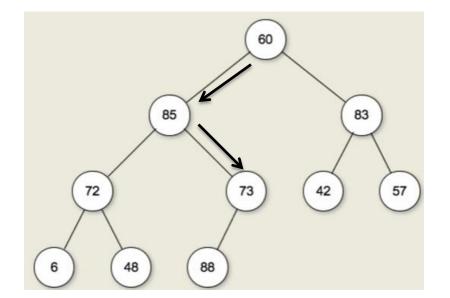


Implementação

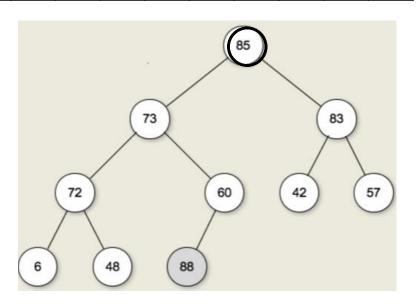
```
void remover(int Heap[], int ult) {
    int remove = Heap[1];
    int x = Heap[ult];
    ult = ult-1;
    int i = 1;
    While ((2i \le ult) \&\& (x \le Heap[2i] | | x \le Heap[2i+1])) 
          if(Heap[2i] > Heap[2i+1]) {
                     Heap[i] = Heap[2i];
                     i = 2i;
          } else {
                     Heap[i] = Heap[2i+1];
                     i=2i+1;
    Heap[i] = x;
```

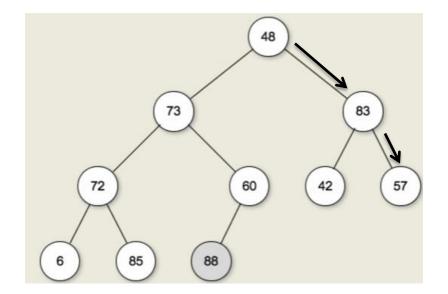




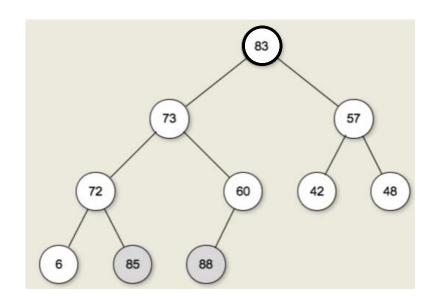


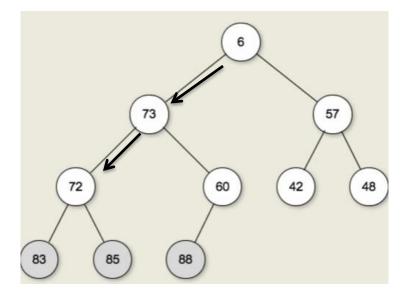


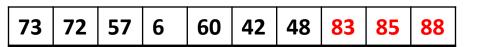


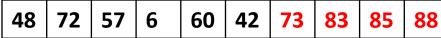


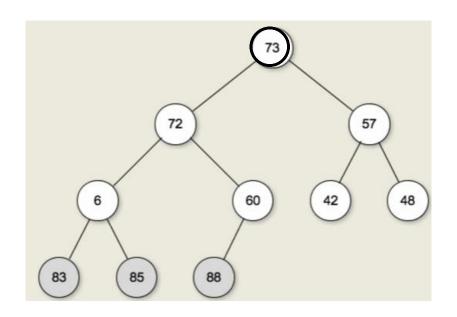


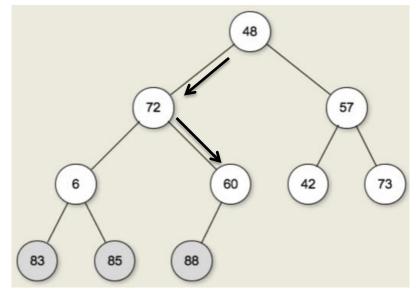


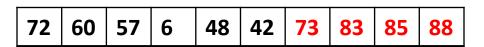




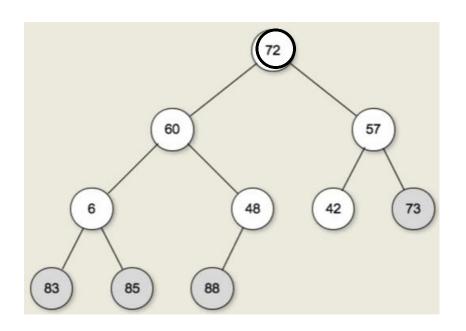


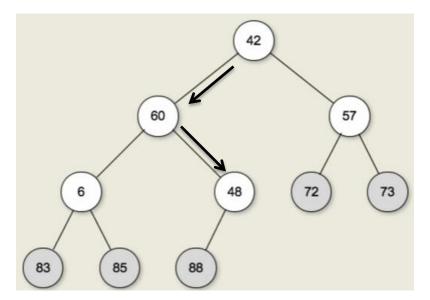






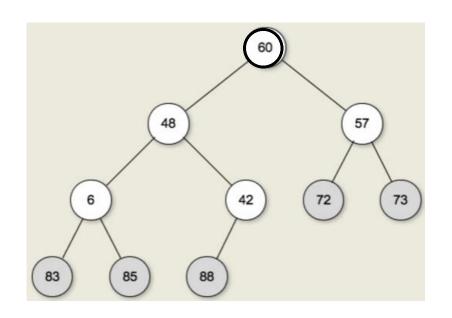


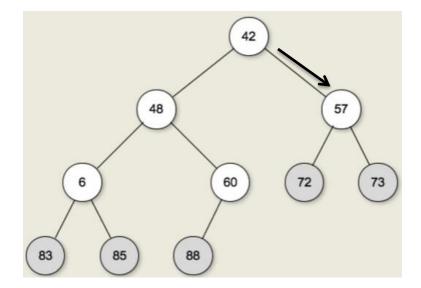


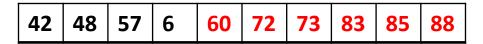




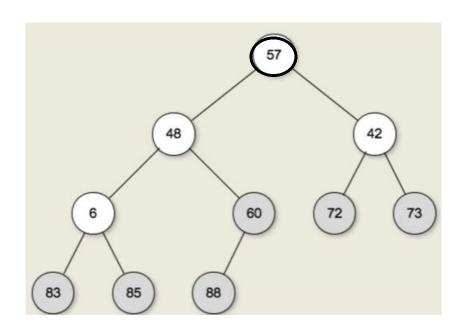


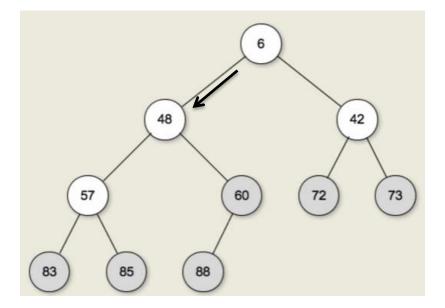






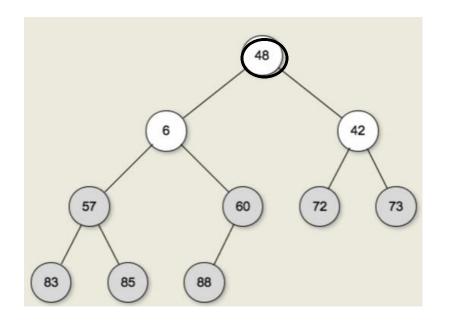


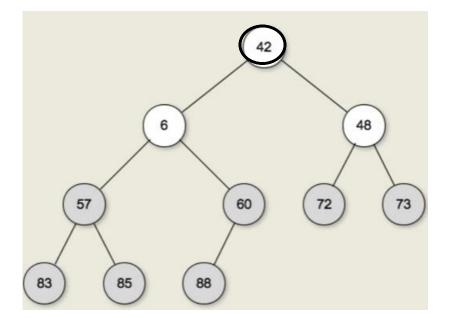




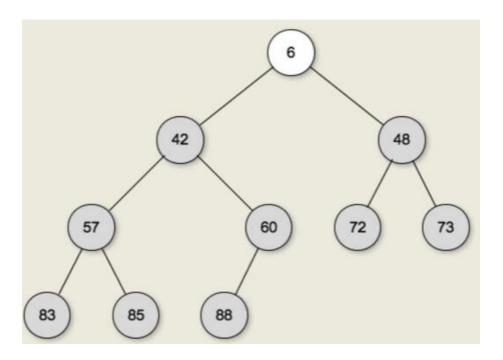












O(n)

```
procedure Heapsort (var A: Vetor; var n: Indice);
  var Esq, Dir: Indice;
      х
               : Item;
  {-- Entra aqui o procedimento Refaz--}
  {-- Entra aqui o procedimento Constroi --- }
  begin
    Constroi(A, n); { constroi o heap }
    Esq := 1; Dir := n;
    while Dir > 1 do { ordena o vetor }
      begin
      x := A[1]; A[1] := A[Dir]; A[Dir] := x;
      Dir := Dir - 1:
      Refaz (Esq. Dir. A);
      end:
  end;
{-- Usa o procedimento Refaz---}
procedure Constroi (var A: Vetor; var n: Indice);
var Esq: Indice;
begin
  Esq := n \, div \, 2 + 1;
  while Esq > 1 do
    begin
    Esq := Esq - 1;
    Refaz (Esq. n. A):
    end:
end;
```

```
procedure Refaz (Esq. Dir: Indice; var A: Vetor);
label 999;
var i: Indice:
    j: integer;
    x: Item;
begin
 i := Esq; i := 2 * i;
                                          O(log n
 x := A[i];
  while j <= Dir do
    begin
    if | < Dir
    then if A[i]. Chave A[i + 1]. Chave then i := i+1;
    if x.Chave >= A[i].Chave then goto 999;
   A[i] := A[j];
    i := j; j := 2 * i;
    end:
  999: A[i] := x:
end;
```

Vantagens:

 O comportamento do Heapsort é sempre O(n log n), qualquer que seja a entrada.

Desvantagens:

- O anel interno do algoritmo é bastante complexo se comparado com o do Quicksort.
- O Heapsort não é estável.

Recomendado:

- Para aplicações que não podem tolerar eventualmente um caso desfavorável.
- Não é recomendado para arquivos com poucos registros, por causa do tempo necessário para construir o heap.

Exercícios

- 1. Fazer um resumo sobre os métodos de ordenação quadráticos e n log n.
- 2. Implementação:
 - Gerar vetores aleatórios de tamanho 10, 100, 1.000, 10.000, 100.000, 500.000
 - ii. Ordenar os vetores com os 6 métodos vistos até o momento
 - iii. Armazenar o tempo de execução que cada método levou para ordenar
 - iv. Após ordenar os vetores, chamar os métodos para ordenar novamente e armazenar o tempo
 - v. Ordenar os vetores em ordem descendente e armazenar o tempo
 - vi. Plotar três gráficos com os respectivos tempos
- 3. Qual seria o algoritmo de ordenação mais eficiente para cada caso?
 - i) uma lista ordenada em ordem ascendente;
 - ii) uma lista ordenada em ordem descendente;
 - iii) uma lista com os valores desordenados.

Tentar não significa conseguir, mas quem conseguiu tentou.

Aristóteles

